



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação instituída nos termos da LEI nº 5.152 de 21/10/1966 – São Luís/MA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO INFANTIL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EVELYN DO NASCIMENTO SOUSA

SÃO LUÍS

2022

EVELYN DO NASCIMENTO SOUSA

**IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO NO
ENSINO INFANTIL – UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Jucilea Neres Ferreira.

SÃO LUÍS

2022

EVELYN DO NASCIMENTO SOUSA

**IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO NO
ENSINO INFANTIL – UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Educação Física como requisito
para obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Jucilea Neres Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof.^a Dr.^o Alex Fabiano Santos Bezerra
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof.^o Antonio Higor Gusmão
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sousa, Evelyn.

IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO NO
ENSINO INFANTIL. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA / Evelyn Sousa.
- 2022.

33 p.

Orientador(a): Jucilea Ferreira.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do
Maranhão, UFMA, 2022.

1. Aprendizagem. 2. Brinquedoteca. 3. Educação
Infantil. I. Ferreira, Jucilea. II. Título. |

AGRADECIMENTO

Dedico a conclusão desse trabalho a minha mãe Maria Lucia que infelizmente não está mais nesse plano, mas vive em mim. Ela foi a maior incentivadora durante toda minha vida e não foi diferente quando adentrei na Universidade Federal do Maranhão e segue sendo minha maior inspiração de pessoal. Em sequência não poderia deixar de agradecer ao meu pai Carlos Alberto e minha irmã Erika pelo apoio sempre. Amo vocês.

Agradeço a Rayana Costa, minha namorada por ser essa pessoa incrível e talentosa, me apoiou e segurou minha barra por diversas vezes no decorrer da vida acadêmica e pessoal, principalmente quando eu duvidava da minha capacidade, me mostrou que sou capaz. Obrigada. A dona Silvia e seu Joaquim Jr que são uns queridos comigo.

A toda minha turma Predadores, em especial aos meus amigos João Paulo, Raiane Gabriela, Larissa Renata, Leticia Campos e Raphaela Sousa sem vocês essa trajetória academia séria mais difícil, nós rimos, choramos, surtamos e o melhor nunca deixamos de acredita na potência de cada um.

A minha amiga Dayane por todo suporte e disponibilidade para tirar minhas dúvidas quando tive.

A minha cadela Shiro pelo apoio emocional, por diversas vezes ter ficado ao meu lado enquanto me dedicava a produção desse artigo.

Não poderia deixar de citar o Programa Residência Pedagógica (CAPES), e o quanto esse e outros programas universitários são importantes para aprendizagem do aluno, sou grata por cada experiência adquirida nele.

Por fim, agradeço a minha orientadora por todo acolhimento nesse tempo. Agradeço também todo corpo docente do curso que nos inspiram a ser um profissional melhor.

IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO INFANTIL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Evelyn do Nascimento Sousa¹

Jucilea Neres Ferreira²

RESUMO

O presente artigo tem como tema a brinquedoteca ao qual busca-se demonstrar sua importância para o desenvolvimento na educação infantil. Foi usada como metodologia a revisão sistemática integrativa, a qual representa uma abordagem que é capaz de unir os métodos de pesquisa sistematizados, fundamentando-se em dados qualitativos e quantitativos de artigos científicos brasileiros produzidos no período entre 2011 a 2021, extraídos das plataformas online CAPES, LILACS e SciELO, com o intuito de responder a problemática da pesquisa. O brincar como eixo obrigatório descrito nos Referenciais Curriculares Nacionais, busca promover momentos de lazer que contribuem na construção de conceitos e habilidades necessárias para a vida acadêmica, pessoal, emocional, cognitiva e social de cada criança envolvida nas brincadeiras. Sendo assim este estudo firma-se em concepções de teóricos Vygotsky, Pereira, Santiago e Cunha que defendem os jogos e brincadeiras como constituintes de recursos pedagógicos com elevado nível, no que diz respeito ao desenvolvimento dos valores educacionais, sociais e comportamentais, contribuindo assim para o desenvolvimento da criança e de suas potencialidades. Como resultado é notório a escassez de produção científica com a temática, mas dentre as existentes percebeu a importância da existência do espaço da brinquedoteca na educação infantil para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Brinquedoteca; Educação Infantil; Aprendizagem.

¹Graduanda em Educação Física em Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão UFMA, Campos São Luís. e-mail: evelyn.sousa3@gmail.com

²Doutora em Ciências Área em Saúde Pública, Universidade Federal do Maranhão, Campos São Luís, e-mail: jucilea.neres@ufma.br

IMPORTANCE OF THE TOY LIBRARY FOR DEVELOPMENT IN EARLY CHILDREN'S EDUCATION - A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT

This article has as its theme the toy library where it seeks to demonstrate its importance for the development in early childhood education. The integrative systematic review was used as a methodology, which represents an approach that is capable of uniting systematized research methods, based on qualitative and quantitative data from Brazilian scientific articles produced in the period between 2011 and 2021, extracted from CAPES online platforms, LILACS and SciELO, in order to answer the research problem. Playing as a mandatory axis described in the National Curriculum References, seeks to promote moments of leisure that contribute to the construction of concepts and skills necessary for the academic, personal, emotional, cognitive and social life of each child involved in games. Therefore, this study is based on the concepts of theorists Vygotsky, Pereira, Santiago and Cunha who defend games and games as constituents of high-level pedagogical resources, with regard to the development of educational, social and behavioral values, thus contributing to the development of the child and its potentialities. As a result, the scarcity of scientific production with the theme is notorious, but among the existing ones, he realized the importance of the existence of the toy library space in early childhood education for the integral development of the child.

Keywords: Toy library; Child education; Learning

INTRODUÇÃO

É garantido pela Constituição Federal de 1988, Art. 205 que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, e que deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Sendo assim, um fenômeno cultural essencial e contínuo para o desenvolvimento humano. Esse processo acontece de maneiras diferentes e permeia em todos os espaços sociais. Considerada fundamental para o crescimento, integração efetiva na sociedade e libertação humana.

Desta forma, a educação constitui-se de uma prática social, que atua sobre a formação e o desenvolvimento do ser humano, estabelecendo um processo de aprendizagem associado às formações escolar, familiar e social visando o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania.

Segundo Libâneo (2002, p.26), a educação é um “fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades”. O responsável pela prática pedagógica identifica em seus variados meios de ocorrência. Uma vez que visa a compreensão e o aprimoramento das ações educativas, dos processos formativos do ser humano.

Nesse sentido, a aprendizagem é uma mudança na capacidade de agir do homem e a educação é uma atividade histórica de transformação e desenvolvimento do ser humano.

Seguindo esse pensamento a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABB) conceitua as brinquedotecas como espaços mágicos destinados ao brincar das crianças e alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos tais como sociais, terapêuticos, educacionais, lazer, etc (RAMALHO; SILVA 2003, p. 3).

A partir desta perspectiva, vale destacar o ciclo educacional voltado para o ensino infantil, uma vez que nesse primeiro momento da educação, as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos, a fim de explorar as suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas, motoras, cognitivas e a fazer exploração, experimentação e descobertas.

Caracterizando assim, um marco importante para o desenvolvimento intelectual, social e psicológico do aluno, tendo como objetivo estabelecer os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nesse sentido, questiona-se **Importância da brinquedoteca para desenvolvimento no ensino infantil na última década (2011-2021)?**

Essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar a produção científica brasileira, no tema já citado, no que diz respeito ao período de 2011 a 2021. Buscando, assim como objetivo específico: a) identificar o quantitativo de trabalhos publicados no marco temporal referido – 2011 a 2021 - nos bancos de dados da Periódicos da CAPES, LILACS e SciELO sobre a temática já destacada após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão, b) e analisa-los.

Este estudo será dividido em cinco tópicos que irão tratar da História brinquedoteca; O ensino infantil e a importância da brinquedoteca; A importância do brincar para o desenvolvimento social, cognitivo e motor da criança; Aspectos do desenvolvimento e em que aspectos a brinquedoteca pode influenciar; a metodologia utilizada para elaboração deste estudo, com ênfase nas ferramentas de busca das publicações e os resultados obtidos acerca da produção científica.

1. A HISTÓRIA DA BRINQUEDOTECA

O brincar é um fator importante no desenvolvimento infantil, por meio dele a criança desenvolve habilidades e aprendizados de forma mais prazerosa e harmoniosa. A criação da brinquedoteca foi um marco importante para a sociedade, em especial, para a criança, que por meio desse espaço elas podem brincar livremente, potencializando desta forma o desenvolvimento de aprendizados e habilidades.

Sendo assim, a ideia de brinquedoteca surge no mundo sob várias denominações e influências em diferentes países, como na Inglaterra - Toy-Library, na França - Ludothèque e na Suécia – Lekoteks, compartilhando o mesmo conceito de desenvolver/criar um espaço de jogos, brinquedos e

instrumentos para desenvolver a ludicidade da criança, podendo ser utilizada de forma livre ou com a orientação do profissional.

No Brasil foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos, por volta de 1971, na qual tinha como finalidade direcionar pais de crianças excepcionais, profissionais e estudantes voltados a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Paulo.

A adesão ao projeto tomou proporções tão significativas que a (APAE) criou um Setor de Recursos Pedagógicos para atender o público, ou seja, instituiu uma ludoteca, que objetivava a circulação de brinquedos entre as crianças, a partir desse momento desenvolveu-se uma pesquisa que culminou em uma nova forma de aplicar a Brinquedoteca como aliada à aprendizagem.

Segundo Cunha (1998, p.13), quando a criança está brincando, ela se desenvolve, experimenta e confere suas habilidades, tal afirmação reforça o objetivo de o espaço brinquedoteca voltado às crianças como possibilitar a evolução mental, psicológico, social e físico da criança por meio do lúdico. É nelas que são desenvolvidas brincadeiras e jogos que estimulem o raciocínio lógico, a coordenação motora e a criatividade das crianças.

Destarte a partir destes marcos, a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri) conceitua brinquedotecas como espaços mágicos destinados ao brincar das crianças e alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos tais como sociais, terapêuticos, educacionais, lazer, etc (RAMALHO; SILVA 2003, p. 3).

Inicialmente, essas ideias despertaram encantamento por se tratar de algo novo, todavia enfrentam também dificuldades não somente para conseguir financiamento para sua instalação, mas também para se impor como espaço educacional reconhecido e valorizado.

2. O ENSINO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA

A educação infantil é a primeira etapa do ensino infantil, e tem como objetivo promover às crianças o desenvolvimento nos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, fomentando também as descobertas, as curiosidades e imaginação. Esse momento da vivência escolar dos alunos é considerado uma das mais importantes e significativas uma vez que elas iniciam a interação e convívio com outras pessoas fora do seu círculo familiar, criando laços de amizade e descobertas diferentes de conhecimentos, funcionando assim como uma base fundamental para as demais etapas da educação.

Ao falarmos de educação infantil logo pensamos em brinquedos, brincadeiras e lúdico, ou seja, atividades que estejam relacionadas ao desenvolvimento das crianças, a brinquedoteca funciona como um espaço propício a aplicação destas atividades. De acordo com a BNCC:

Faz-se necessário que os espaços sejam urgentemente ressignificados, a fim de garantir que as crianças possam brincar, investigar, correr, pesquisar, pois quanto mais lúdico, cuidadoso, acolhedor, propositivo e desafiador for o ambiente educacional maior será o desenvolvimento da criança.

Deste modo a brinquedoteca é considerada um espaço educacional que segue alguns princípios básicos, primeiro deve-se considerar cada ser humano como indivíduo único, respeitando suas necessidades e seus talentos, favorecer as manifestações das potencialidades através do estímulo a liberdade, ao respeito e a responsabilidade, estimular os traços afetivos, estimular a criatividade e imaginação além de desenvolver as habilidades motoras, cognitivas e sociais.

A partir desta perspectiva, vale destacar o ciclo educacional voltado para o ensino infantil, uma vez que nesse primeiro momento da educação, as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos, a fim de explorar as suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas, motoras, cognitivas e a fazer exploração, experimentação e descobertas. Caracterizando assim, um marco importante para o desenvolvimento intelectual,

social e psicológico do aluno, tendo como objetivo estabelecer os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Dado o contexto educacional – ensino infantil -, faz-se necessário a abordagem do lúdico na educação infantil, uma vez que é de fundamental importância, pois proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, na qual a criança aprende brincando, retendo assim um aprendizado significativo.

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA RESCHKE [s/d], p.3).

Assim, as atividades lúdicas estão presentes em todas as classes sociais, crianças de várias idades brincam, se divertem através da ludicidade. Nessa perspectiva, o lúdico, promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.

Em concordância às teorias de Piaget, a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais e sociais superiores, por isso, indispensável à prática educativa. Piaget, pai da gênese das estruturas lógicas do pensamento, afirma que a criança adquire estas estruturas, sobretudo, pelo efeito de sua própria ação sobre o meio e os objetos e que a ação pedagógica está na obrigação de favorecer essa construção.

Nessa perspectiva para Piaget, a tarefa essencial da educação consiste na criação de situações em que a criança seja levada a operar por si mesma, quer o domínio da atividade seja física, matemática, das ciências naturais, da língua materna, etc. O que importa, antes de tudo, é colocar os alunos em condição de descobrirem por si mesmos. Sabe-se que estudos atuais vêm os jogos em sala de aula como uma das estratégias didáticas que possibilita à criança a descoberta e a construção de conhecimentos, principalmente, se utilizadas com o entendimento da teoria de Piaget.

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

O brincar é essencial para o desenvolvimento pleno da criança, tanto que se tornou um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos da Criança, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1959. Segundo o documento, “a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito”. Em 1988, a Constituição Federal reafirmou esse direito em seu artigo 227 e, em 1990, ele também apareceu no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Nesse sentido, o Ministério da Educação e Cultura do Brasil (MEC), reconhece a importância da brincadeira para o desenvolvimento das crianças. Diante disso, regulamentou, no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), que as atividades em creches e pré escolas devem envolver a educação, o cuidado e a brincadeira. Desse modo, consta que:

Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais (BRASIL/MEC, 2001, p.29).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o trabalho da Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, eles ainda fazem referência a particularidades individuais e as experiências anteriores do aluno ao se deparar com diversas situações que compõem o ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem. Sendo de extrema relevância a vivência desses conteúdos na educação básica, visto que ajuda o aluno a compreender toda a sociedade em seu entorno, torná-lo capaz de identificar como ocorreu todo processo histórico desses conteúdos. Para os PCNs (2013), é fundamental que

ao final da Educação básica os alunos sejam capazes de compreender a importância do conhecimento da cultura corporal tratado em aula, com o intuito de compreender o mundo, viver nele, e agir sobre ele.

O Jogo, voltado para a disciplina de educação física, é uma atividade ou ocupação voluntária, com regras, início meio e fim e que envolvem emoção, divertimento, que são executadas no tempo livre, sendo de fundamental importância ser trabalhado pelos docentes em sua prática pedagógica, visto que os benefícios trazidos para os alunos são sem dúvida espetaculares, assim podemos destacar: o desenvolvimento motor, socialização, criatividade, dentre outras.

A ludicidade pode cada vez mais ser enriquecida, e estar presente nas aulas de Educação Física nas escolas, sendo importante ao professor que ao problematizar os jogos tratados em aula contribuem para enriquecer o repertório motor e social do aluno. Proporcionando, assim uma evolução harmoniosa da criança, pois a brincadeira e o brinquedo envolvem um convívio social, além de desenvolver a afetividade e a saúde mental. Sendo o lúdico contribuinte para o desenvolvimento global do indivíduo, na medida que facilita no processo de expressão e de construção do pensamento.

Levando em consideração o ato de brincar como primordial para o desenvolvimento social e cognitivo da criança, pois é visto como algo favorável e imprescindível à necessidade do ser humano, facilitando muito o conhecer, o observar, o saber das suas potencialidades e das suas limitações. Para tal desempenho o ideal é a presença de um espaço destinado a esse tipo de atividade lúdica, no qual o professor possa auxiliar, através de atividades e tarefas, o aluno em seu desenvolvimento integral, sua criatividade e socialização.

Nesse sentido a brinquedoteca tem sido um dos maiores instrumentos pedagógico educativo na interação e vivência das crianças da Educação Infantil. Dentro delas, as crianças podem explorar um mundo mágico e contribuir para seu desenvolvimento emocional, intelectual e motor.

Cunha (2001, p. 15 e 16) afirma que,

A brinquedoteca é um espaço criado para favorecer a brincadeira, [...] aonde a criança (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de potencialidades e necessidades lúdicas”. E ainda, “muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais que permitem expressão da criatividade”. Desta forma, a autora disserta que a brinquedoteca propicia a construção do saber, sendo uma “deliciosa aventura, na qual a busca pelo saber é espontânea e prazerosa.

O espaço da brinquedoteca é importante, uma vez que envolve atividades que possibilitam às crianças o desenvolvimento: cognitivo, motor, social ou afetivo. Ao brincar as crianças interagem umas com as outras, estimulando assim sua criatividade, autoconfiança, autonomia e curiosidade, resultando em uma maturação no que diz respeito a aquisição de novos conhecimentos.

Por ser um local importante tanto para as crianças quanto para os professores. Na brinquedoteca, as crianças poderão brincar livres, representar papéis, usar recursos que, por vezes, não tem em casa, como brinquedos, jogos e fantasias, e podem interagir espontaneamente com seus colegas. O professor, por sua vez, pode usar esse espaço para sair da rotina, utilizando-o para deixar as crianças aproveitarem um tempo livre, observar atitudes que as crianças poderão trazer durante as brincadeiras. Além disso, o professor pode sugerir novas brincadeiras, jogos e interação que, muitas vezes, não acontecem em sala de aula pelo fato de ser um espaço com objetivo diferente.

Algumas pesquisas mostram a importância das brinquedotecas em nossa sociedade. Além de valorizar e incentivar as atividades lúdicas, Ramalho (2000), ressalta que alguns dos principais objetivos da brinquedoteca são: o de possibilitar o acesso a um maior número e variedade de brinquedos; criar e enriquecer as relações de afeto; instituir um espaço de convivência que possibilite interações espontâneas e sem preconceitos; respeitar as preferências das crianças e assegurar seus direitos. Para Rezende (2012), a brinquedoteca é um espaço destinado a ludicidade, ao prazer, às emoções, às vivências, ao desenvolvimento da imaginação, da ação, da sensibilidade e da construção do conhecimento e das habilidades.

Destarte, é notória a importância do espaço brinquedoteca, sendo ele o responsável por mediar a construção do saber, em situações de prazer, com gosto de aventura, na busca pelo conhecimento espontâneo e prazeroso, e incentiva extravasar sentimentos, conhecimentos e emoções.

3. IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, COGNITIVO E MOTOR DA CRIANÇA

Na antiguidade os seres humanos jogavam e brincavam sozinhos e em grupos, e essas atividades acompanharam a evolução histórica, estando presente em todas as civilizações. Desta forma, percebe-se o brincar como uma atividade pertinente à sociedade e fundamental para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Apresentando-se como essencial ao desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança.

Dado o exposto, é percebido que o brincar tem papel importante e fundamental no processo de aprendizagem da criança, por meio deste ocorre o estímulo do desenvolvimento, da criatividade e autonomia, englobados no âmbito social, afetivo, cultural, cognitivo, físico e emocional. Pois, a partir dessa prática – o brincar - a criança aprende a se comunicar, desenvolve a imaginação e diversos tipos de habilidades, inclusive a motora.

O “brincar” não é simplesmente um meio de gastar energia ou passar o tempo, pois, “para além dos limites de ocupação puramente biológica ou física, é uma função significativa. No processo humano de brincar, relacionamentos são criados com objetos, situações e pessoas, o desenvolvimento cognitivo é aprimorado, especialmente para resolver problemas e criar novos conhecimentos (SANTIAGO, 2000, p. 12).

Desta forma o brincar é destacado como um ponto importante na educação infantil, uma vez que auxilia no desenvolvimento social da criança, permitindo-lhe aprender e compreender o partilhar, o cooperar, o comunicar, e a relacionar-

se, abrangendo o desenvolver nos âmbitos cognitivo, motor e lúdico, vitais para o progresso da criança.

Como é percebido o brincar vai além da recreação, sendo uma etapa importante para o desenvolvimento infantil, pois através dos jogos e brincadeiras a criança comunica-se consigo mesmo e com o mundo ao seu redor, proporcionando experiências e possibilitando a conquista e a formação de sua identidade. Sendo os brinquedos e as brincadeiras como formas inesgotáveis de interação lúdica e afetiva, elementos importantes para a eficácia do desenvolvimento da criança.

SANTIAGO (2000), afirma que:

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

Neste sentido, os processos de desenvolvimento infantil estão intrinsecamente relacionados ao brincar, pois este é um pilar importante para o processo de aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância. De acordo com Vygotsky (1998), um dos principais representantes dessa visão, o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e/ou adultos.

Compreender a relevância do brincar é de fundamental importância pois trata-se de um processo cujo a função principal é proporcionar o desenvolvimento da criança no que se refere aos âmbitos: social, lúdico e motor. A incorporação de jogos e brincadeiras, voltados à pratica escolar, podem contribuir para inúmeras aprendizagens e para uma ampliação de conhecimentos significativos.

4. ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO E EM QUE ASPECTOS A BRINQUEDOTECA PODE INFLUENCIAR

O desenvolvimento no ensino infantil é primordial para a construção social e cognitiva da criança. O incentivo por meio de jogos e brincadeiras, destinadas neste espaço, proporcionam curiosidades e inquietações que corroboram para construção do raciocínio, da independência e da imaginação, viabilizado pelo brincar como método/ferramenta do desenvolvimento.

Sendo a brinquedoteca um espaço que oportuniza uma nova visão sobre o desenvolvimento infantil, uma vez que valoriza a ludicidade, respeitando e favorecendo os métodos educacionais no que diz respeito ao desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança.

Neste sentido, é importante compreender a significância da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança, já que esta revela-se como um local onde o estudar brincando incita a criatividade e a imaginação, possibilitando experiências e conhecimentos como marcos significativos do desenvolvimento infantil.

De acordo com Referencial curricular nacional para Educação Infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Nesse âmbito, o espaço brinquedoteca é um local propício para estimular os principais aspectos do desenvolvimento de uma criança, sendo eles o social, o motor e o cognitivo. Que a partir do interligamento destes parâmetros dá-se o desenvolvimento pleno da criança.

Tomando como ponto marco a influência da brinquedoteca nos aspectos do desenvolvimento infantil, o processo de ensino aprendizagem deve ser construído a partir do nível da criança, adequado à faixa etária e ao nível de conhecimentos e habilidades das crianças. Logo, o espaço brinquedoteca não é

apenas um momento destinado à descontração da criança, e sim um momento que se pode ter uma troca recíproca de saberes e aprendizados.

Percebemos, assim que a criança gira em torno do brincar, e por essa razão que se faz necessária a intervenção dos espaços de brinquedoteca, uma vez que elas proporcionam, por meio dos jogos e brincadeiras, a construção do conhecimento e o desenvolvimento voltados ao ensino infantil. Pois esse processo de desenvolvimento está inter-relacionado à interação afetiva, visto que estar ao lado do aluno, trazer brinquedo e brincadeiras adequados à idade, acompanhar seu desenvolvimento se faz necessário para uma compreensão acerca do raciocínio e educação da criança com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento infantil e a aquisição de conhecimentos.

A partir do exposto, verifica-se que as brincadeiras, os brinquedos e os jogos trazidos no espaço brinquedoteca, são meios pelos quais as crianças se relacionam com o ambiente social a qual pertence, despertando e ampliando a curiosidade de seus conhecimentos e habilidades nos aspectos cognitivos, motores e afetivo, deste modo abrangendo os aspectos do desenvolvimento, traduzindo assim, a importância concedida às experiências na educação infantil.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com vistas aos objetivos deste estudo, adotou-se a metodologia de revisão sistemática integrativa, na qual consiste em reunir sistematicamente o conhecimento científico já produzido sobre uma determinada temática, possibilitando uma compreensão abrangente do problema estudado, estabelecendo dados qualitativos e quantitativos com o intuito de responder aos objetivos e questionamentos levantados na pesquisa.

Segundo Gil (2002):

Convém aos pesquisadores assegurarem-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou

contradições e utilizar fontes diversas, analisando-as cuidadosamente.

Esta pesquisa engloba publicações relevantes, mais especificadamente a artigos científicos relacionados ao tema: “A importância da brinquedoteca no ensino infantil”. Para esta busca, utilizou-se como base de dados periódicos online relevantes para a comunidade acadêmica, devido a sua diversidade de materiais disponíveis em seu repertório de dados. Sendo assim o marco temporal de 2011 a 2021, deu-se devido a pesquisa atualizada de informações pertinentes no que diz respeito a estudos sobre brinquedotecas no desenvolvimento no ensino infantil nessa década.

Esta pesquisa deu-se por meio de levantamento bibliográfico, realizado por coletas de dados a partir de fontes secundárias baseadas pela temática a importância da brinquedoteca no desenvolvimento no ensino infantil abordada por autores no período de 2011- 2021. A pesquisa bibliográfica auxilia, no que diz respeito à busca entre semelhanças e diferenças entre produções acadêmicas relevantes à revisão integrativa – sistemática, método este utilizado para esta pesquisa.

Com o objetivo geral do estudo é mapear e analisar a produção científica brasileira, no que se refere a importância da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança no ensino infantil, esta pesquisa reuniu publicações relevantes, mais precisamente artigos científicos, nas bases de dados: Periódicos da CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), por se tratarem de espaços confiáveis quanto a qualidade dos trabalhos para pesquisa de caráter científico.

Foram utilizados, para busca dos artigos, o marco temporal de 2011 a 2021, devido ao período de atualização relevante acerca da temática abordada (A importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança no ensino infantil), tendo como descritores e operadores: “Brinquedoteca”; “Brinquedoteca AND Ensino Infantil”; “Brinquedoteca AND Aprendizagem”.

Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos artigos foram: artigos na íntegra que abordassem a temática referente à revisão integrativa – sistemática, artigos publicados em português, artigos revisados em pares, e artigos publicados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão, utilizou-se: artigos duplicados, artigos fora do recorte temporal, e artigos com divergência temática.

A análise dos artigos selecionados para o delineamento da pesquisa, foram realizados de forma detalhada – descritiva -, possibilitando examinar, enumerar e classificar dados com o objetivo de reunir material acadêmico relevante acerca da temática explorada neste estudo.

A revisão integrativa – sistemática é um método de pesquisa criterioso empregado para fornecer os melhores conhecimentos produzidos sobre uma temática específica, a fim de conduzir a identificação, a análise e gerar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto.

Em continuidade, serão apresentadas as etapas do processo de elaboração da pesquisa de cunho integrativa-sistemática.

Etapa 1: Definição da temática

A definição da temática é a principal etapa de uma pesquisa acadêmica, pois a partir dela é determinado o que se pretende analisar. A temática escolhida - A importância da brinquedoteca no desenvolvimento no ensino infantil -, deu-se a uma identificação com jogos voltados à crianças no espaço de uma brinquedoteca por meio de uma vivência proporcionada em um Reforço Escolar Comunitário que faz parte do NEDUC (Núcleo de Educação Comunitária) um projeto social que fica localizado no bairro do Coroadinho, nesse local são desenvolvidas atividades escolares, com a finalidade de auxiliar nos estudos e no desenvolvimento de crianças carentes da comunidade.

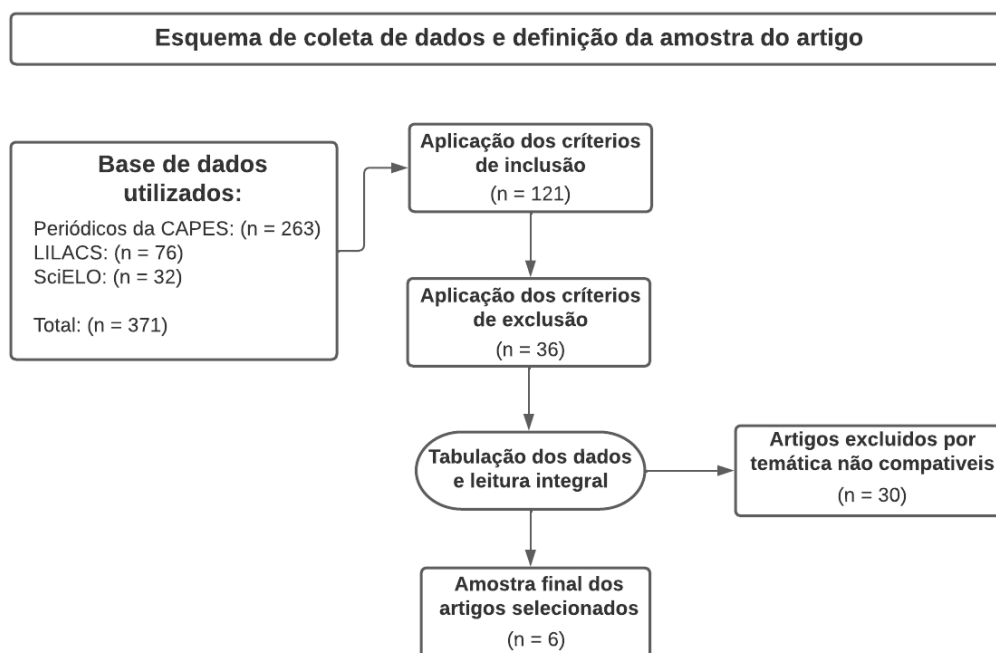
Etapa 2: Busca por artigos acadêmicos

Neste momento realizou-se a busca de literatura relevante nos bancos de dados supracitados (Periódicos CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO)), delimitando os descritores e operadores, assim como os critérios de inclusão e exclusão e o recorte temporal. Esta etapa foi realizada em concordância e relevância da temática.

Etapa 3: Coleta de dados e definição da amostra do artigo

Neste momento faz-se necessário o uso de fluxograma previamente elaborado que consta a quantidade artigos relevantes, por banco de dados utilizados, quantidade total de artigos encontrados com ênfase na temática trabalhada, aplicação de critérios de inclusão e exclusão, tabulação de dados e leitura integral, artigos excluídos por temáticas não compatíveis e amostra final dos artigos selecionados. A Imagem 1 representa o instrumento utilizado na etapa 3 - Coleta de dados e definição da amostra do artigo.

Figura 1: Fluxograma



Fonte: A autora

Etapa 4: Análise dos artigos selecionados

Neste momento realizou-se a análise dos artigos selecionados, demandando uma abordagem mais organizada, levando em consideração as características de cada artigo, desta forma valeu-se como delineamento da itens para melhor visualização e análise dos artigos em destaque. Estes itens foram: Título, Autor(es), Ano, Palavras-chaves, Objetivo, Metodologia, Resultado.

Desta forma, neste momento do estudo há uma organização por meio de tabulação de dados para uma melhor visualização dos artigos, sendo possível desta forma, uma comparação, identificações de padrões, pontos divergentes acerca dos artigos selecionados. A Imagem 2 representa o instrumento utilizado na etapa 4 - Análise dos artigos selecionados.

6. RESULTADO E DISCUSSÃO

Esse estudo foi iniciado por um levantamento de artigos nas plataformas online descritas - CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) – na qual 371 estudos foram selecionados, o que demonstra um bom interesse a respeito do tema, levando a rigor os critérios dos termos descritores e operadores “Brinquedoteca, Ensino Infantil e aprendizagem, Brinquedoteca and Ensino Infantil, Brinquedoteca and Aprendizagem”. Esses artigos foram organizados e separados em uma planilha e pastas de acordo com os descritores e operadores, após essa organização essas produções foram cruzadas e foram descartadas aqueles artigos que apresentaram duplicidade, fora do recorte temporal e temática divergente, resultando assim em 6 artigos relevantes que foram selecionados para leitura na íntegra e analisados.

Figura 2: Tabela para organização dos dados coletados.

TABULAÇÃO DOS ARTIGOS							
	Título	Autor(es)	Palavras-chaves	Objetivo	Metodologia	Objeto de estudo	Resultado
1	A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Laiana Carregal Arantes, Larissa Assaf dos Santos Manhães e Teresa Claudina de Oliveira Cunha, 2021	Educação Infantil; brinquedoteca; ludicidade; desenvolvimento infantil	O objetivo principal da pesquisa foi o de compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança.	Pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva.	91 professores do ensino infantil de rede pública e privado	Os resultados revelam benefícios que a brinquedoteca proporciona para o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas da criança
2	A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB O OLHAR DE PROFESSORAS	Isadhora Araújo Lucena Silva e Maria de Fátima Gomes da Silva, 2019	Brinquedoteca Universitária. Brincadeira de Faz de Conta. Formação Continuada.	Objetivo principal investigar as contribuições de uma Brinquedoteca Universitária, criada na Universidade de Pernambuco, com o intuito de promover Formação Continuada para professores/as da Educação Infantil e também atender a crianças desse nível de escolarização, oferecendo-lhes experiências brincantes.	pesquisa-ação	100 professoras do ensino infantil	Foi possível concluir que a brincadeira de faz de conta contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança da Educação Infantil de forma imaginativa e criativa e que exerce, na prática pedagógica de professores/as, uma mais-valia pedagógica no que toca à necessária interação entre o brincar e o aprender
3	AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR AO	Michele da Silva Carlos,	Brincar, Desenvolvimento	A pesquisa em questão enfoca	pesquisa qualitativa de	Entrevista com os pais	Segundo o relato das professoras a criança

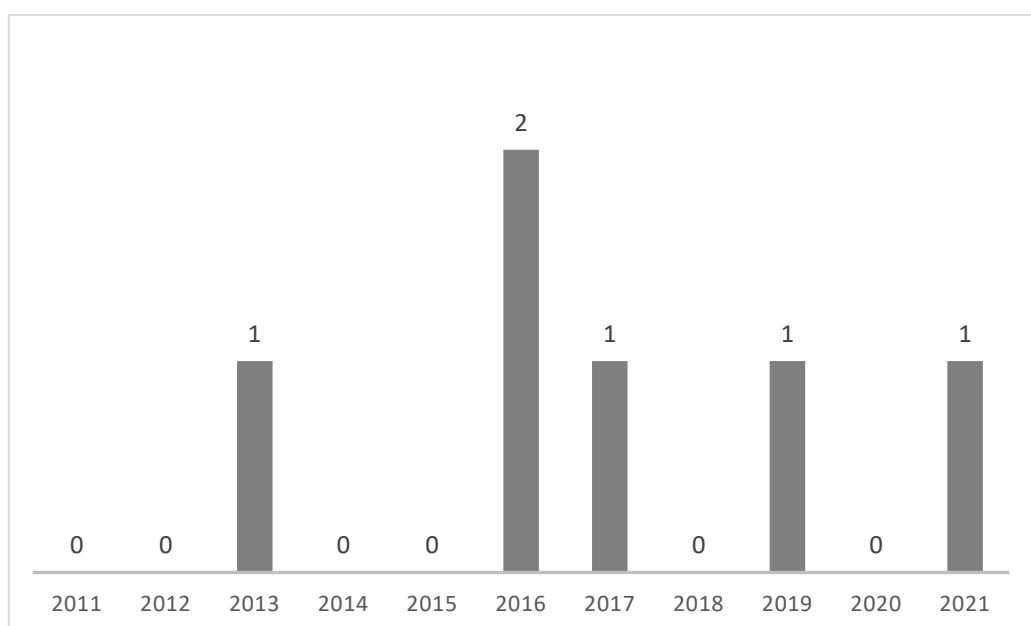
	DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA TÍMIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Viviane Barrozo Manfré, Andreia Cristiane Silva Wiezzel, 2017	Emocional, Timidez, Brinquedoteca, Criança	tema comum a socialização na educação infantil, especificamente, a timidez. Por meio da pesquisa busca-se proporcionar à criança o acesso ao brincar e aos benefícios desta atividade ao seu desenvolvimento emocional, levando a um amadurecimento das relações sociais.	tipo estudo de caso	e professores, da criança (1) analisada	se desenvolveu bastante com a pesquisa, está mais participativa nas aulas, se mostrando "mais aberta" às relações sociais. Inicialmente ficava sozinho, agora Gabriel está acompanhado de um ou dois colegas, algo que até então não era observado.
4	EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NA BRINQUEDOTECA	José Francisco Chicon, Leilane Lauer Huber, Thais Rodrigues Mardegan Albiás, Maria das Graças Carvalho Silva de Sá, Adriana Estevão, 2016	Educação Física, Infantil, Mediação, Inclusão, Brinquedoteca	Descrever e analisar a ação mediadora dos professores de Educação Física no processo de interação de alunos com e sem deficiência na brinquedoteca	pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso.	15 crianças não deficientes (4 anos de idade) e 5 com deficiência (4 autistas e 1 com paralisia cerebral severa e autista – de 4 a 9 anos)	Conclui que o olhar sensível e a ação mediadora do professor têm papel fundamental para provocar avanços no aprendizado e desenvolvimento da criança, o que não ocorreria espontaneamente.
5	O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL EM CASOS DE MANIFESTAÇÕES	Michele da Silva Carlos, Viviane Barrozo Manfré,	Brincar, Desenvolvimento Emocional, Agressividade,	O projeto em questão enfoca crianças que apresentam dificuldades comuns	pesquisa qualitativa de tipo estudo de caso.	Entrevistas com pais e professores e atividades	Análises preliminares indicam que as crianças estão utilizando as atividades lúdicas

	AGRESSIVAS EM CRIANÇAS PEQUENAS	Andreia Cristiane Silva Wiezzel, 2016	Brinquedoteca, Criança	à socialização na educação infantil, especialmente, as que envolvem agressividade. Busca-se proporcionar às crianças o acesso ao brincar e aos benefícios desta atividade ao seu desenvolvimento emocional, levando a um amadurecimento nas relações sociais.		lúdicas com as 2 crianças.	para dar vazão à agressividade e expressar conflitos emocionais que as têm incomodado. As professoras ressaltaram que os ataques físicos a outras crianças, em sala de aula, vêm sendo menos frequentes
6	REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL UM ESTUDO DE CASO NO NORTE DE MATO GROSSO	Egeslaine de Nez e Janete Aparecida Nicastro Moreira, 2013	Ludicidade, Brinquedoteca, Ferramenta Pedagógica, Prática Docente	Compreender a importância da brinquedoteca na prática pedagógica como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, apontando os benefícios da ludicidade para crianças e educadores.	pesquisa de campo	15 professores do ensino infantil de três escolas municipais.	Com esta pesquisa pôde-se perceber unanimidade quanto à importância da brinquedoteca como espaço pedagógico. Ressaltou-se, também, seu valor para o desenvolvimento psíquico-social da criança, por estimular a criatividade e favorecer a formação emocional, física e intelectual

Fonte: A autora

Por meio dos dados retirados dos presentes artigos lidos em sua totalidade, percebeu-se que no período estudado (2011 - 2021) há pouca produção de trabalhos, no que diz respeito à importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança no ensino infantil. Quanto ao ano de publicação podemos observar que nos anos: 2011, 2012, 2014, 2015, 2018, 2020 não tiveram trabalhos publicados enquanto que ao ano de 2013 (1), ao ano de 2016 (2), ao ano de 2017 (1), ao ano de 2019 (1) e ao ano de 2021 (1), tiveram de 1 a 2 artigos publicados dentro da temática. Embora tenha artigos publicados durante esses anos ainda há uma inconsistência e escassez de produção de trabalhos que abordam o tema.

Figura 3: Produção científica relacionada à importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança no ensino infantil no período de 2011 a 2021.



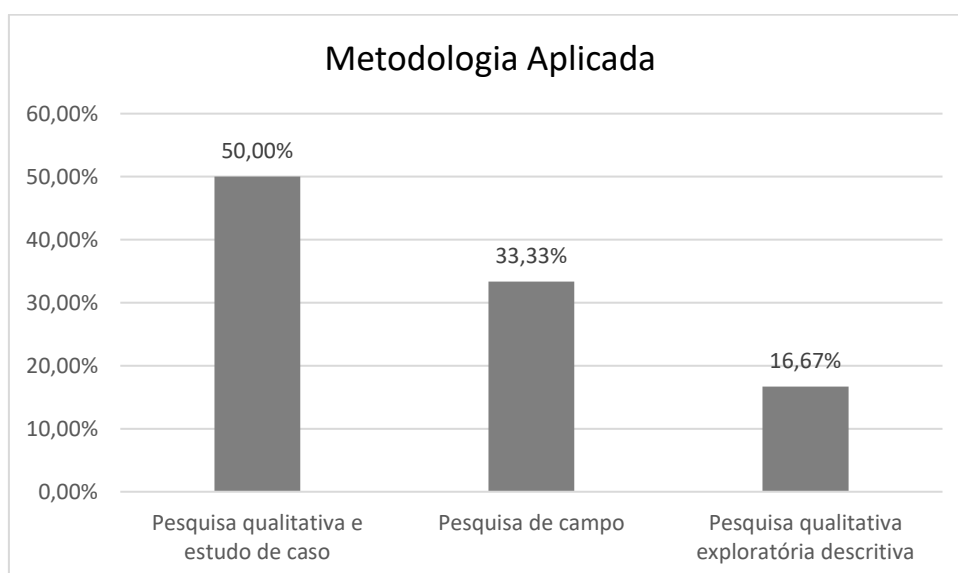
Fonte: A autora

Quanto aos periódicos em que os artigos foram publicados observou-se que houve uma distribuição das pesquisas dessa temática em cinco revistas diferentes, sendo que a Revista *Colloquion Humanarum* concentrou duas

publicações, enquanto que as revistas: Revista da Faculdade de Educação; Movimento; Perspectivas Online; Zero-a-seis; tiveram um artigo publicado em cada uma delas.

Outro fator evidenciado refere-se à abordagem de metodologia aplicada nessas publicações analisadas: pesquisa qualitativa e estudo de caso (50%), pesquisa de campo (33,33%), pesquisa qualitativa exploratória descritiva (16,67%). Esses dados orientam à atuação dos métodos em diferentes modalidades do estudo.

Figura 4: Metodologia que foi utilizada nos artigos analisados.



Fonte: A autora

Esta revisão apresenta resultados que indicam uma maior abordagem no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, motor e social/emocional da criança sob influência do espaço brinquedoteca. Sendo assim é percebido, nos artigos lidos na íntegra, benefícios da brinquedoteca para o desenvolvimento infantil nos artigos de Arantes, Manhães e Cunha (2021); e Nez e Moreira (2013). É importante destacar que estes artigos visavam como objetivos gerais

compreender a relevância do uso da brinquedoteca para o desenvolvimento da criança e compreender os benefícios desse espaço para os alunos da educação infantil.

Levando em consideração a leitura destes artigos, nota-se que a importância do brincar no início da vida escolar é um marco importante, pois são notórias as evidências que o desenvolvimento cognitivo e social são fundamentais no ciclo acadêmico inicial da criança. Segundo Arantes, Manhães e Cunha (2021): “A brinquedoteca é um espaço que harmoniza, por meio da atividade lúdica, possibilitando à criança a construção e composição do pensamento social e emocional”. O presente estudo apresenta a discussão sobre a visão do professor acerca da importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança no ensino infantil.

Outro resultado importante para esta pesquisa é o olhar sensível por meio do profissional – professor/brinquedista – que por meio das atividades lúdicas proporcionadas pela brinquedoteca, observa o desenvolvimento emocional do aluno – da criança – do ensino infantil, ocasionando assim um amadurecimento no que diz respeito às relações sociais.

Sob esse olhar foram lidos os estudos de Carlos, Manfré e Wiezzel (2017); e Chicon, Huber, Albiás, de Sá e Estevão (2016). Estudos que objetivaram, por meio de uma metodologia de estudo de caso, perceber a ação mediadora dos professores de Educação Física no processo de interação social e emocional de crianças com dificuldades em se relacionar, devido à timidez, agressividade e com ou sem deficiência. Diante desses pontos foi perceptível a relação intrínseca entre as atividades lúdicas - proporcionadas pelas brinquedotecas – e as interações sociais, que por mediação do professor/brinquedista tornam-se fundamentais para o entendimento da criança acerca de si próprio e da realidade que a cerca.

A vista disso, Chicon, Huber, Albiás, de Sá e Estevão (2016) parafrasearam Vygotsky (1991), que o professor/brinquedista tem o papel explícito de provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente, desta os autores reafirmam a relevância do lúdico no desenvolvimento e na interação social do aluno, que de acordo com os resultados a mediação do profissional tem uma grande importância, pois sem ela os conflitos emocionais, a

agressividade, o desenvolvimento e aprendizagem da criança não ocorreriam de maneira espontânea, segundo Chicon, Huber, Albiás, de Sá e Estevão (2016) “nessa experiência do brincar, constatamos o quanto a ação mediadora dos professores/ brinquedistas foi importante para que o processo de inclusão na brinquedoteca se consolidasse, visto que sem as ações desenvolvidas por eles, os quadros de exclusão evidenciados nos episódios citados poderiam não se modificar ou se alterar mais tardiamente”.

Outra resolução a ser apontada nesta pesquisa é a necessidade da formação continuada aos profissionais/brinquedistas como uma forma de assegurar a capacitação e atuação desses no ambiente do ensino infantil.

Sob essa perspectiva foi selecionado e lido o estudo de Silva e da Silva (2019), que por meio de pesquisa e aplicação, objetiva investigar as contribuições de uma brinquedoteca universitária a nível de escolarização infantil com o intuito de promover formação continuada aos profissionais tendo como destaque o lúdico imaginativo.

Neste âmbito, da formação continuada, é importante destacar os cursos complementares que ajudam e incentivam os profissionais a ampliar seus conhecimentos a fim de levar a prática crítico-reflexiva na qual abrange e se adapta ao ambiente e a realidade escolar. Desse modo, Silva e da Silva (2019) em seu estudo afirmam sobre capacitar o docente em relação a utilização do lúdico/imaginativo através da brinquedoteca na escolarização dos alunos da educação infantil, que “permitiram concluir que a brincadeira de faz de conta contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança da Educação Infantil de forma imaginativa e criativa e que exerce, na prática pedagógica de professores/as da Educação Infantil, uma mais valia pedagogia no que toca à necessária interação entre o brincar e o aprender.”

A apresentação desses dados de resultados aponta contribuições significativas reforçando a temática norteadora desta revisão, a importância da brinquedoteca no desenvolvimento na educação infantil.

7. CONSIDERAÇÃO FINAL

No referido estudo pretendeu-se refletir sobre a importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança do ensino infantil, apresentando contribuições que este ambiente pode oferecer no que diz respeito a construção social, cognitiva e motora do aluno, sendo um espaço propício às atividades lúdicas que atuam como ferramentas importantes para o processo de ensino aprendizagem voltados às crianças.

Desta forma este estudo abrange o entendimento de que o ambiente de jogos e ludicidade são essenciais para o processo de desenvolvimento da criança, uma vez que contribui diretamente nos aspectos motor, cognitivo e social. Sendo a brinquedoteca um espaço importante para a educação infantil, onde os alunos são incentivados a desenvolver habilidades e competências de maneira mais aprazível e significativa, pois o brincar e aprender fazem parte de um mesmo contexto.

Portanto, foi realizado uma revisão sistemática integrativa na qual foram selecionados artigos relevantes à temática em questão que por meio de objetivos e metodologias que comungam com o objetivo deste estudo, apoiou-se em um referencial teórico que aborda temas relacionados a assuntos que tratam da importância da brinquedoteca, o desenvolvimento infantil e a importância do brincar.

Não foram encontrados muitos artigos sobre a referente temática no que compreende ao recorte temporal 2011-2021 nos periódicos online utilizados (CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), entretanto diante dos dados apresentados conclui-se que este estudo atingiu o objetivo proposto, uma vez que tratou de mapear e analisar a produção científica brasileira que abordam a importância da brinquedoteca no desenvolvimento da criança na educação infantil.

REFERÊNCIAS

ABBRI - **Associação Brasileira de Brinquedotecas**. Histórico. Disponível em <http://www.brinquedoteca.org.br/si/site/0022000/p>. Acesso em: 23/09/2022

BRASIL. **Referencial curricular nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: Acesso em: 10/10/2022

CUNHA, N.H.S. **Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo**. In: FRIEDMANN, A. (org) O direito de brincar. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abring, 1998

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedoteca um mergulho no brincar**. 4.ed. São Paulo: ed. Aquariana, 2001.

FERREIRA, Juliana de Freitas; SILVA Juliana Aguirre da; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 10/ 10/2022

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo. Editora Cortez, 2002

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

RAMALHO, M. R. de B.; SILVA, C. C. **A Brinquedoteca**. Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 8/9, 2003/2004.

RAMALHO, M. T. de B. **A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil.** 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

REZENDE, D. O. **O brincar livre de crianças na brinquedoteca: análise de frequência de ações motoras, tipos de brinquedos, brincadeiras e interações sociais.** 2012. Dissertação (Mestre em Educação Física) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTIAGO, M. P. **O lúdico na formação do educador.** São Paulo, Manole, 2000.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

ARANTES, Laiana Carregal; MANHÃES, Larissa Assaf dos Santos; CUNHA, Teresa Claudina de Oliveira. A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, ed. 11, v 30, p. 1-16, 14 abr. 2021. Mensal. Acesso em: 18 out. 2022.

SILVA, Isadhora Araújo Lucena; SILVA, Maria de Fátima Gomes da. A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOB O OLHAR DE PROFESSORAS. **Revista Zero-a-seis**, Santa Catarina, ed. 21, v 39, p. 67-80, 27 mar. 2019. Semestral.

CARLOS, Michele da Silva; MANFRÉ, Viviane Barrozo; WIEZZEL, Andreia Cristiane Silva. AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR AO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA TÍMIDA NA EDUCAÇÃO INFANTILz. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, ed. 14, v 3, p. 73-77, 5 out. 2017. Bimestral.

CHICON, José Francisco; HUBER, Leilane Lauer *et al.* EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO: A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NA

BRINQUEDOTECA. **Movimento**, Porto Alegre, ed. 22, n. 1, p. 279-292, 1 mar. 2016. Bimestral.

CARLOS, Michele da Silva; MANFRÉ, Viviane Barrozo; *et al.* O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL EM CASOS DE MANIFESTAÇÕES AGRESSIVAS EM CRIANÇAS PEQUENAS. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 13, n. 3, p. 41-45, 29 ago. 2016. Bimestral.

NEZ, Egeslaine de; MOREIRA, Janete Aparecida Nicastro. REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL UM ESTUDO DE CASO NO NORTE DE MATO GROSSO. **Revista da Faculdade de Educação**, Mato Grosso, v. 19, ano 11, n. 1, p. 129-145, nov. 2012.